

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS

Ana Beatriz Oliveira Teixeira¹; Manuela Hering Macedo Castineira²; Maria Paula Ponte Fucs³; Talita Mota Bahiense⁴

manuelacastineira25.1@bahiana.edu.br

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais correspondem a síndromes caracterizadas por alterações cognitivas, emocionais ou comportamentais, exigindo atenção contínua em saúde. Durante a pandemia de COVID-19, esse grupo populacional apresentou vulnerabilidades importantes, com possível comprometimento do cuidado em saúde mental, refletindo impactos posteriores na organização do sistema de saúde. **OBJETIVO:** Analisar a variação do número de internações hospitalares por transtornos mentais na faixa etária de 10 a 19 anos no Brasil, no período de 2018 a 2023, comparando os momentos pré, durante e pós-pandemia de COVID-19, com base em dados do DATASUS. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, descritivo, do tipo série temporal, elaborado a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), disponíveis na plataforma DATASUS. Foram incluídas internações por transtornos mentais e comportamentais (Capítulo V da CID-10) em indivíduos de 10 a 19 anos, em todo o território do Brasil, no período de 2018 a 2023. Os dados foram agrupados em três biênios: 2018–2019 (pré-pandemia), 2020–2021 (pandemia) e 2022–2023 (pós-pandemia). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período pré-pandêmico (2018–2019), registraram-se 38.648 internações, com discreta predominância do sexo masculino e maior concentração na faixa etária de 15 a 19 anos. Durante a pandemia (2020–2021), observou-se redução de 31% nas internações (26.689), com distribuição equilibrada entre os sexos, mantendo-se o predomínio de adolescentes mais velhos. Já no período pós-pandêmico (2022–2023), houve aumento expressivo de 59% em relação ao período pandêmico, totalizando 42.474 internações, com predominância do sexo feminino. Destaca-se também o crescimento das internações entre jovens de 10 a 14 anos, passando de 5.790 para 10.035 casos entre os biênios pandêmico e pós-pandêmico. Esses achados sugerem que, apesar da redução das internações durante a pandemia, houve acúmulo de demandas não atendidas, refletindo-se no aumento posterior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a pandemia de COVID-19 impactou significativamente o padrão de internações por transtornos mentais em jovens, evidenciando fragilidades nas políticas de cuidado em saúde mental. O aumento expressivo no período pós-pandêmico reforça a necessidade de estratégias contínuas e efetivas voltadas à atenção psicossocial, especialmente para adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia; Transtornos mentais e comportamentais; Internações hospitalares.

ÁREA TEMÁTICA: Temas livres em Medicina.